

60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Nas décadas de 70 e 80, a proliferação de emissoras favoreceu o ingresso de mão-de-obra desqualificada, com a venda de horários, ao invés de contratações. A falta de critérios fragilizava a qualidade da comunicação radiofônica. Entretanto, a Catarinense não se deixou levar por esta tendência. Manteve seu quadro coeso, com elevado padrão de qualidade. Nessa época, as manifestações de cunho político deram lugar ao social, mantendo a vocação de servir, informar, entreter, sem deixar de atentar para outros aspectos da sociedade, como veículo de alcance das massas em sua ânsia por soluções para seus problemas, ou mesmo para se sentir valorizada, confortada, ouvida.



Inauguração da sede da Catarinense em 1975.
Albino Sganzerla e o governador Antonio Carlos Konder Reis.

Acervo: Albino Sganzerla Filho.